

UME _____

NOME _____

Nº _____ TURMA _____

ATIVIDADES COLETIVAS
EJA - CICLO II



Fonte: https://i.ytimg.com/vi/BFE6_vE2mEw/hqdefault.jpg

Queridos alunos,

Neste material, iremos continuar o tema COMUNIDADE a partir de um estudo coletivo do Hino a Santos.

Aproveite para cantar e se encantar com a poesia do Hino e conhecer um pouco mais da sua história e todas as informações que ele nos oferece.

Um grande abraço.

Hino de Santos

Embora seja um dos núcleos habitacionais mais antigos do Brasil, demorou mais de quatro séculos e meio de existência para que a cidade de Santos ganhasse enfim um hino oficial, nos primeiros dias de 2009. O fato foi registrado pelo *Diário Oficial de Santos*, na última página da edição de 7 de janeiro de 2009.

A escolha foi oficializada no dia **31 de dezembro de 2008**, com a publicação da lei 2.608 (letra e partitura), depois de mais de uma década de busca. A prefeitura, por meio da Comusi (Coordenadoria de Música), da Secult (Secretaria de Cultura), chegou a promover um concurso público para obras inéditas (leis 1.786/99 e 1.875/00), mas a comissão julgadora considerou que os participantes não preencheram os requisitos necessários.

A pesquisa prosseguiu na Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) e apontou a existência de quatro músicas que fazem parte do hinário da Seduc (Secretaria de Educação) e são cantadas informalmente nas unidades de ensino e por corais. Segundo a Comusi, a comissão avaliou letra e música de cada uma delas e entendeu que *Santos Poema* representa perfeitamente as características da cidade. Em agosto de 2008, a família Zwarg autorizou a cessão gratuita, total e definitiva dos direitos autorais patrimoniais da obra à Prefeitura.



Veja a foto da letra oficial.

“SANTOS POEMA”

De Ernesto Zwarg e Antonio Bruno Zwarg

Santos poema, jardins pela praia
Cidade e porto de mar
Tens a magia de barcos estranhos
Na barra esperando adentrar
Morros, varandas alegres
Suspensas no arvoredo
Santos das ruas antigas
À beira do cais
Que escondem segredos

Tuas paineiras floridas
Salgueiros que choram
Nos velhos canais
Santos, cuidado menina
As tuas belezas
Não percas jamais



Os flamboians fluorescentes
Palmeiras imperiais
Ilha Urubuqueçaba
O verde reduto
Nas ondas do mar

Oh! Santos,
És linda demais!!

Fonte: Novo Milênio



1- Agora que você conhece a história do Hino de Santos, faça uma lista de curiosidades no formato “Você Sabia?”

**SANTOS POEMA,
jardins pela praia
Cidade e Porto de Mar...
Tens a magia dos barcos
estranhos
na Barra esperando adentrar
Morros, varandas alegres...
Suspensas no arvoredo...
Santos, das ruas antigas,
Da beira do cais, que
escondem segredos...**

Você sabia?



2- O que você entende do verso “Tens a magia dos barcos estranhos na Barra esperando adentrar”?

Você sabia que os navios aguardam para entrar na barra e dependem de um estudo das marés? Para isso, temos a tábua das marés.

Diariamente podemos consultar a tábua das marés. Veja um exemplo atual da primeira semana de agosto:

DIA			MARÉS DE SANTOS					ATIVIDADE MÉDIA
			1ª MARÉ	2ª MARÉ	3ª MARÉ	4ª MARÉ	COEFICIENTE	
1 Sáb		▲ 6:40 ▼ 17:43	1:17 ▲ 1,4 m	7:22 ▼ 0,1 m	13:59 ▲ 1,7 m	20:16 ▼ 0,4 m	74 alto	
2 Dom		▲ 6:40 ▼ 17:43	1:44 ▲ 1,5 m	7:57 ▼ 0,0 m	14:19 ▲ 1,7 m	20:40 ▼ 0,4 m	79 alto	
3 Seg		▲ 6:39 ▼ 17:44	2:11 ▲ 1,7 m	8:32 ▼ -0,1 m	14:43 ▲ 1,8 m	21:03 ▼ 0,4 m	82 alto	
4 Ter		▲ 6:38 ▼ 17:44	2:39 ▲ 1,7 m	9:05 ▼ -0,1 m	15:08 ▲ 1,8 m	21:25 ▼ 0,4 m	83 alto	
5 Qua		▲ 6:38 ▼ 17:45	3:05 ▲ 1,7 m	9:37 ▼ -0,1 m	15:34 ▲ 1,7 m	21:44 ▼ 0,4 m	81 alto	
6 Qui		▲ 6:37 ▼ 17:45	3:31 ▲ 1,7 m	10:07 ▼ 0,0 m	16:01 ▲ 1,6 m	21:57 ▼ 0,4 m	78 alto	
7 Sex		▲ 6:36 ▼ 17:45	3:56 ▲ 1,6 m	10:35 ▼ 0,0 m	16:28 ▲ 1,5 m	22:06 ▼ 0,4 m	72 alto	



3- Qual o horário da maré mais alta e da maré mais baixa na imagem acima?



4- Calcule a variação de tempo entre as duas marés (alta e baixa) e a variação de medida (metros) do dia 01 de agosto (sábado).

Para saber mais e acompanhar a tábua das marés diariamente, como fazem os surfistas, clique no link abaixo:

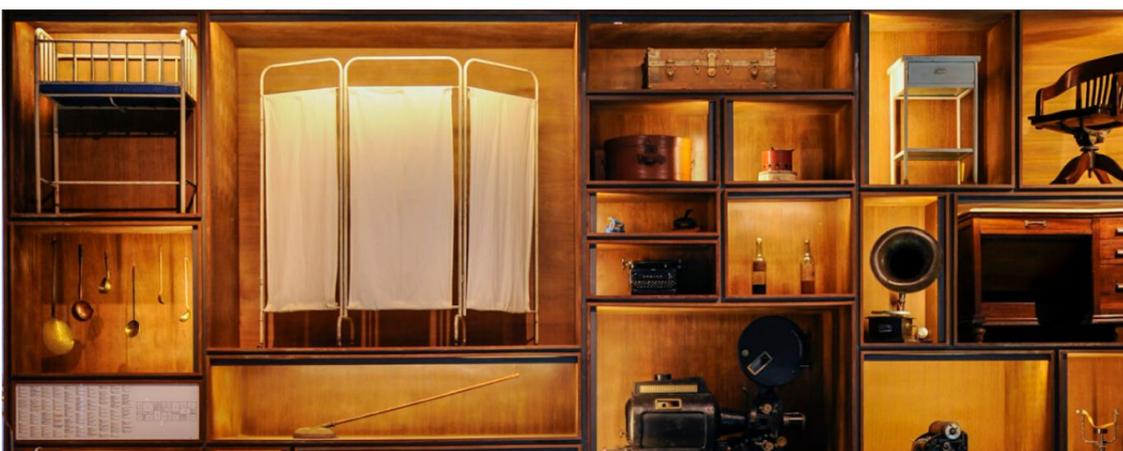
https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://pt.tideschart.com/Brazil/Sao-Paulo/Santos/&ved=2ahUKewjJsais4arrAhWHHrkGHQstByMQFjADegQIBRAB&usg=AOvVaw2prAAQiEE_j-HasWpctLet

A partir do trecho:



**“Santos, das ruas antigas,
a beira do cais, que escondem
segredos...”**

O porto e as ruas antigas guardam segredos e oportunidades. Se a sua família veio do exterior de navio, você pode descobrir informações acessando o Museu do Imigrante de São Paulo: <https://museudaimigracao.org.br/acervo-e-pesquisa/acervo>



Agora é com você! O monumento ao trabalhador portuário, de Vito D'Alessio e Juvenal Irene, foi inaugurado em 6 de setembro de 1996. Está no armazém 13 da Codesp, no Paquetá.



5- Inspirado pela imagem do trabalhador portuário, fale um pouco da sua história como trabalhador de Santos e/ou cidades da região da baixada.



6- Inspirado pelo Hino a Santos, após ler os textos a seguir, escreva uma paráfrase com foco no bairro em que você mora ou que é muito importante para você.

O que é Paráfrase:

Paráfrase é um recurso de interpretação textual que consiste na reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação. Assim, existem dois tipos de paráfrase: a paráfrase criativa e a reprodutiva. A

criativa trata-se daquela em que se faz um novo texto a partir de outro. Já a paráfrase reprodutiva é quando se usa o texto original e apenas trocam-se algumas palavras (a reelaboração de sentenças sem a cópia total).

Fonte: Significados.com.br

Conheça um exemplo de paráfrase

Texto original

“Ai que moleza no corpo. Uma vontade de me estender no chão. Deixar que o capim cresça em volta. Deixar que os insetos, os fungos se abriguem em mim. Estranha alegria em virar uma paisagem”.

Paráfrase

“Ai que fraqueza nos membros. Um desejo de deitar no piso. Permitir que o mato aumente ao redor. Permitir que os insetos, os fungos se alojem em mim. Desconhecida esta felicidade de se transformar numa paisagem”.

Fonte: Conceito.de



7- A chegada de navios ao porto de Santos trouxe uma grande diversidade tanto de pessoas quanto de culturas que estão representadas no Hino a Santos. Cite algumas que você percebe no cotidiano.

Código do Município 3548500	Gentílico santista
Prefeito PAULO ALEXANDRE PEREIRA BARBOSA	
POPULAÇÃO >	
População estimada [2019]	433.311 pessoas
População no último censo [2010]	419.400 pessoas
Densidade demográfica [2010]	1.494,26 hab/km ²

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santos/panorama>

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL – INTRODUÇÃO

Número é associado a quantidade, **numeral** é sua representação gráfica (palavra ou símbolo); e **algarismo** é um símbolo de numeração decimal. Por exemplo, o número quinze é representado pelo **numeral** 15 e formado pelos **algarismos** 1 e 5.

Número



8- Quantos habitantes tinha a cidade de Santos de acordo com o último censo realizado em 2010?

Numeral



9- Como se escreve por extenso a quantidade de habitantes que a cidade de Santos tinha em 2010?

Algarismo



10- Quais algarismos formam o numeral que representa a população santista no ano de 2010?



11- Qual o valor do algarismo 9 no numeral que representa a população santista em 2010?

Vamos mudar a **ORDEM** dos algarismos do numeral 419.400?



12- Qual o maior numeral que pode ser formado?



13- O que aconteceu com o **VALOR** do algarismo 9 quando foi mudado de **POSIÇÃO**?

Para conseguir compreender melhor observe os seguintes valores referencias e lembre-se que a **unidade** é a menor ordem de um número.

1 unidade = 1 (um) unidade

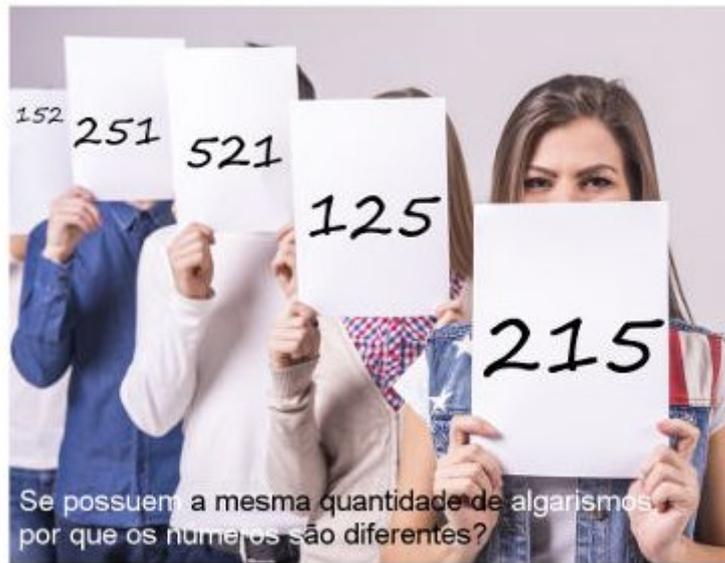
1 dezena = 10 (dez) unidades

1 centena = 100 (cem) unidades

1 unidade de milhar = 1000 (mil) unidades

1 dezena de milhar = 10.000 (dez mil) unidades

1 centena de milhar = 100.000 (cem mil) unidade



Algarismos iguais podem formar números distintos. Isso acontece por causa do valor posicional

Toda vez que alguém lhe perguntar por que dois números com algarismos iguais em posições diferentes possuem valores distintos, você já sabe que pode responder que é por causa do **valor posicional** do algarismo.



**Tuas paineiras floridas,
salgueiros que choram
nos velhos canais
Santos, cuidado menina,
As tuas belezas, não percas jamais...
Os flamboyans florescentes
Palmeiras imperiais...**



14- De acordo com o Hino, o que significa “salgueiros que choram nos velhos canais” e “Flamboyans florescentes”?



15- E as palmeiras imperiais? Você conhece? Relacione a árvore à imagem correspondente.



FLAMBOYANT



SALGUEIRO



PALMEIRA

Para conhecer um artista que retrata as belezas da cidade de Santos, aprecie as imagens abaixo.



Chapéu de Sol - Paulo Consentino



Ponta da Praia - Paulo Consentino



Canal de Santos - Paulo Consentino

Se quiser conhecer um pouco mais das famosas muretas de Santos, clique no vídeo abaixo.

<https://www.youtube.com/watch?v=QT2ahdfzTI8&feature=youtu.be>



16- Ao apreciar as imagens, quais lembranças surgem em sua memória? Escreva abaixo.

Você conhece algum texto que resgate as memórias? Leia o texto abaixo para conhecer o gênero.

Chama-se relato de memórias ao gênero de literatura em que o narrador conta fatos da sua vida. É tipicamente um gênero do modo narrativo, assim como a novela e o conto, porém, essa classificação é predominantemente atribuída a histórias verdadeiras ou mesmo sim baseadas em fatos. Diferencia-se da biografia pois não se prende a contar a vida de alguém em particular, mas sim narrar as suas lembranças.

Trecho de *Anarquistas graças a Deus*, de Zélia Gattai

Naqueles tempos, a vida em São Paulo era tranquila. Poderia ser ainda mais, não fosse a invasão cada vez maior dos automóveis importados, circulando pelas ruas da cidade; grossos tubos, situados nas laterais externas dos carros, desprendiam, em violentas explosões, gases e fumaça escura. Estridentes fonfons de buzinas, assustando os distraídos, abriam passagem para alguns deslumbrados motoristas que, em suas desabaladas carreiras, infringiam as regras de trânsito, muitas vezes chegando ao abuso de alcançar mais de 20 quilômetros à hora, velocidade permitida somente nas estradas.

Trecho do texto *Transplante de menina*, de Tatiana Belinky

Depois do almoço, continuávamos o nosso turismo carioca. Papai e mamãe, mais o primo – feliz proprietário de uma “baratinha” – nos levavam, todos empilhados, a passear pela cidade do Rio de Janeiro. E foi assim que ficamos conhecendo o Morro da Urca e o Pão de Açúcar – ai, que emoção – pelo funicular, o “bondinho” pendurado entre aqueles enormes rochedos. E de onde se descortinava uma vista empolgante, só superada pela paisagem de tirar ainda mais o fôlego que se estendeu diante de nossos olhos, quando subimos – passageiros de outro

trenzinho incrível, quase vertical – ao alto do Corcovado. Ali ainda não se erguia a estátua do Cristo Redentor, que é hoje o cartão-postal do Rio de Janeiro. Mas me parece que o panorama era, por estranho que pareça, bem mais “divino” ao natural, sem ela.

Inspirados pelos relatos de memória, pelo Hino a Santos e buscando conhecer as belezas naturais do município, **entreviste pessoas mais velhas da família e/ou vizinhos** para saber detalhes de como era a cidade de Santos na época deles.

Hora da entrevista:



17- Como as pessoas viviam na época da sua juventude? Descreva como, por exemplo, as pessoas se vestiam, namoravam, brincavam, iam à escola, etc.



18- Como eram as construções (prédios, casas, ruas, praças) daquela época?



19- Quais empresas, lojas ou fábricas havia antes e hoje não existem mais?



20- Sobre as profissões:

a) Quais havia?

b) Quais desapareceram?

c) E quais surgiram?



21- Você conheceu o início de alguma comunidade ou bairro? Poderia dizer como, quando e por que começou?



22- Agora, com as informações coletadas na entrevista, escreva um relato de memória.

Cantigas praianas

Poema de Vicente de Carvalho

Ouves acaso quando entardece
Vago **murmúrio** que vem do mar,
Vago murmúrio que mais parece
Voz de uma prece
Morrendo no ar?

Beijando a areia, batendo as **fráguas**,
Choram as ondas; choram em vão:
O inútil choro das tristes águas
Enche de mágoas
A solidão ...

Dúvidas que haja **clamor** no mundo
Mais vão, mais triste que esse clamor?
Ouve que vozes de **moribundo**
Sobem do fundo
Do meu amor.

Vocabulário:

murmúrio: barulho incessante das ondas do mar ou de água corrente.

fráguas: fomalha de ferreiro, fogo vivo, fogueira.

clamor: ato ou efeito de clamar, gritaria de quem suplica.

moribundo: que ou o que está morrendo.

Vicente de Carvalho foi advogado, jornalista, político, magistrado, **poeta e contista**, nasceu em Santos, SP, em 5 de abril de 1866, e faleceu em Santos, SP, em 22 de abril de 1924. Ele é conhecido na literatura pela sua poesia lírica e porque se ligou desde o início ao grupo de jovens poetas.

Introdução

Vicente de Carvalho, poeta santista, conhecido como Poeta do Mar, dedicou parte de sua vida para transmitir o amor por Santos e pelo mar. Sua sensibilidade era fundamento para escrever sobre a beleza da mulher, do mar, do cais e imagens da natureza.

O Hino de Santos é um verdadeiro poema, em que Ernesto e Antonio Zwarg retratam fielmente a herança poética de Vicente de Carvalho: “Santos tu és linda demais!”.



23- Leia o hino a Santos e escreva com suas palavras como Santos era retratada.



24- A natureza é base no poema e no hino a Santos. Escreva onde ela se destaca.



25- Diante da imensa beleza da cidade de Santos, tão querida, qual ponto turístico, hoje, chama mais sua atenção? Explique por quê. Há algum valor afetivo, emocional? Se houver mais de um, aponte-o também.

Pensando no trecho do Hino a Santos, “salgueiros que choram nos velhos canais”, vamos relembrar um pouco da história dos canais?

Você sabe por que os canais foram construídos?

Só a febre amarela, na década de 1890 a 1900, provocou 6.683 mortes em Santos. Metade da população santista morreu na época, devido a epidemias como essa e também de varíola, peste bubônica, impaludismo, disenteria, febre tifoide e outras doenças, para as quais contribuíam a falta de uma rede de esgoto e a região ser plana, constantemente alagada e sem vazão das águas para o mar, além do abastecimento de água ser imperfeito.



Foto: jornal *A Tribuna de Santos*, 23/3/1997

Entre 1900 e 1903, começou a ser implantado o primeiro serviço de esgoto, ficando os engenheiros Saturnino de Brito e Miguel Presgrave encarregados das obras, com destaque para os canais de drenagem. As primeiras inaugurações (Canal 1, na foto acima, e o trecho da Rangel Pestana nas duas fotos a seguir) ocorreram a 27 de agosto de 1907, eliminando o Rio dos Soldados. Esse trecho seria depois coberto, para ampliar a via:

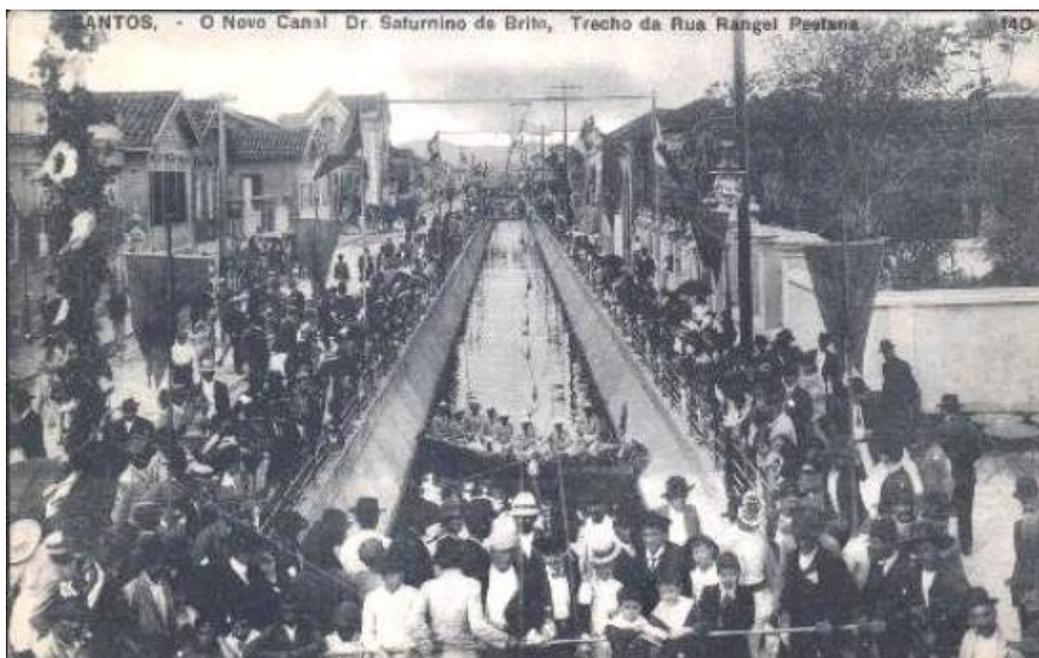


Foto: [Acervo José Carlos Silveiras/Santos Ontem](#)

A foto a seguir mostra o início das obras do canal 1, na Vila Mathias, com a construção de uma ponte para a passagem da Avenida Ana Costa:

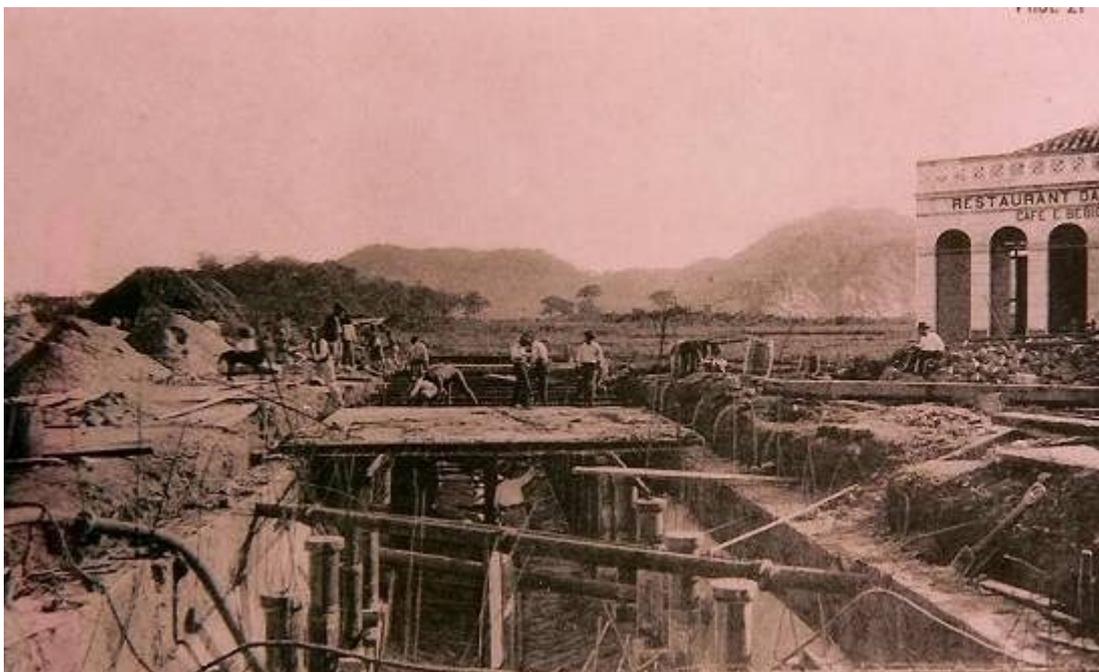


Imagem enviada a *Novo Milênio* por Ary O. Céllo, de Santos/SP



26- O que motivou a construção dos canais e qual a importância para a cidade?

Como vimos no texto anterior, Santos teve uma redução demográfica (população) por conta da Febre amarela e, para resolver isso, Saturnino de Brito canalizou os rios, diminuindo as inundações e controlando a epidemia. Somente em 1937, surgiu a vacina.



27- Qual a diferença entre epidemia e pandemia?



28- Quais são as medidas que você utiliza (protocolo sanitário) para se prevenir dessa pandemia?

Em um rápido um inventário histórico/geográfico dos rios mais destacados, começando pelos que banham a região Leste da Ilha de São Vicente (e da cidade de Santos), destaca-se o Rio Branco no José Menino, possivelmente o mesmo referido no final do século XIX como Córrego Cachoeirinha, com nascente no morro do José Menino, depois canalizado para passar sob o Orquidário Municipal, até desaguar no canal 1.



29- Alguns rios foram canalizados em Santos, um exemplo é o Rio Branco, citado anteriormente. Explique como foi canalizado e onde ele deságua após a canalização.



Ilha Urubuqueçaba
O verde reduto, nas ondas do
mar...(bis)
Oh, Santos, és linda demais!!!

No hino à cidade de Santos a ilha de Urubuqueçaba é citada. Benedito Calixto retrata essa ilha no final do século XIX e começo do século XX em quatro telas.

VOCÊ SABIA QUE O CONDEPHAAT declara a ilha Urubuqueçaba como bem cultural tombado de preservação permanente, sendo permitida apenas pesquisa científica, Educação Ambiental e lazer que não interfira no ecossistema?

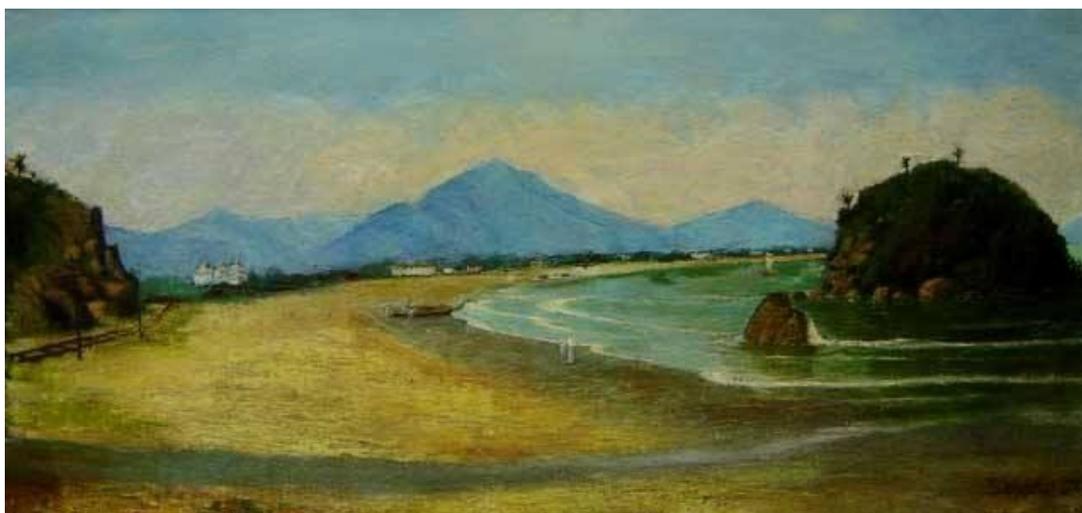
O tombamento existe para preservar áreas que necessitam de proteção como a Ilha e a Mata Atlântica.



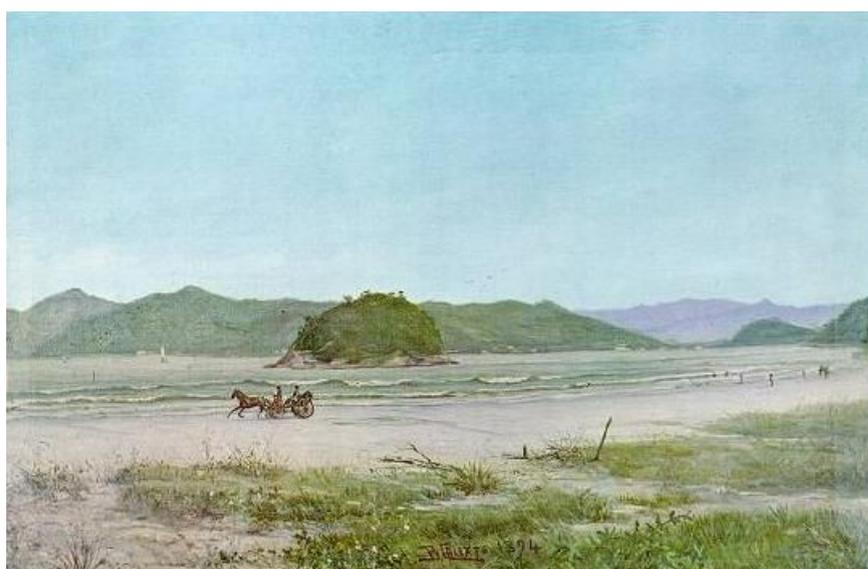
30- Pesquise o significado de Urubuqueçaba e escreva abaixo.



Praia do Gonzaga 1890 ao fundo a Ilha de Urubuqueçaba
Benedito Calixto



Final do século XIX - Ilha Urubuqueçaba e a pedra da Feiticeira.



A ilha em 1902, em tela (desaparecida em 1998) de Benedito Calixto

Reprodução do raro *Calendário de 1978 - Quadros de Benedito Calixto*, editado pela Prodesan



<https://www.instagram.com/p/CCi-qY-JvTk/?igshid=qk5du85hj4tj>



31- Observe as imagens anteriores e descreva as mudanças na paisagem.



1918 - Praia do José Menino - Ilha de Urubuqueçaba (Benedito Calixto)

Ilha Urubuqueçaba
O verde reduto, nas ondas do mar...(bis)
Oh, Santos, és linda demais!!!

A ilha Urubuqueçaba reúne várias espécies de vegetais da mata Atlântica.



32- Ao ler o Hino a Santos, você identifica diferentes espécies vegetais. Você sabe qual faz parte da Mata Atlântica?

Observe no quadro abaixo algumas espécies que fazem parte da Mata Atlântica.



Você sabia que...



O bonde linha 2, aberto, fazia o trajeto Santos-São Vicente e é visto aqui ao passar próximo à divisa, em cartão-postal de 1921? Note as pessoas, em seus trajes da época, e, ao fundo, a Ilha de Urubuqueçaba. O bonde era o único acesso entre os dois municípios, via praias.